



## O PROCESSO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DO CREAS REGIONAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE FAZEM USO DE PSICOATIVOS NO MUNICÍPIO DE UIRAÚNA – PB

Werena de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>  
FAFIC – werena19@hotmail.com

Werona de Oliveira Barbosa Fernandes<sup>2</sup>  
UFERSA – werona.oliveira@hotmail.com

Juliana Alves de Sá<sup>3</sup>  
FAFIC – juliana.julaya@hotmail.com

Luana Jéssica de Alencar Silva<sup>4</sup>  
FSM – lujessicab@hotmail.com

No Brasil o consumo de bebidas alcoólicas atinge cada vez mais a população, principalmente, àqueles que se encontram em estado de vulnerabilidade social, desestruturação familiar e com precárias condições de trabalho. A utilização de psicoativos atualmente vêm ocorrendo na infância e na adolescência, período esse considerado de grande vulnerabilidade do indivíduo devido as frequentes transformações que acompanham essa fase da vida. Para tanto, esse contexto assume uma grande relevância como um problema não só de saúde pública, mas também de outras áreas de atuação na qual se inserem os indivíduos usuários de drogas e álcool, como as áreas da educação, saúde e a assistência social. Na medida em que se expande a utilização dessas substâncias de maneira indiscriminada, surge a necessidade da intervenção de profissionais qualificados e capacitados os quais passam a se inserir em diversos espaços sócio-ocupacionais. Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa visa compreender o processo de intervenção profissional dos técnicos sociais do CREAS Regional com crianças e adolescentes que fazem uso de psicoativos no município de Uiraúna – PB. A metodologia utilizada nesta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva realizada com uma mostra de cinco profissionais pertencentes ao CREAS Regional que atuam diretamente com crianças e adolescentes. Para coleta de dados foi utilizado à aplicação de um roteiro de entrevista que visou apreender questões mais específicas, de acordo com os objetivos da pesquisa. Os dados foram agrupados e analisados qualitativamente através dos relatos das participantes da pesquisa por meio do método dialético. As consequências dessa problemática são visivelmente encontradas nos espaços institucionais de atuação junto à criança e adolescente,

<sup>1</sup> Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (UFRN). Pós-graduanda em Educação em Direitos Humanos (UFPB). Assistente Social (FAFIC/Cajazeiras – PB).

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência Animal (UFERSA). Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (UFRN). Médica Veterinária (UFCEG/Patos – PB).

<sup>3</sup> Curso de Aperfeiçoamento em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (UFRN). Graduanda em Serviço Social (FAFIC/Cajazeiras – PB).

<sup>4</sup> Graduanda em Serviço Social (FSM/Cajazeiras – PB).



onde se observa a fragilidade na intervenção profissional dos técnicos em virtude das precárias condições de trabalho que lhes são oferecidas. Nesse sentido, é importante que o Estado promova meios que possibilitem a concretização de ações que possam intervir no controle e prevenção do uso de drogas e álcool, bem como, na promoção de políticas de redução de danos, juntamente com o apoio da sociedade civil na busca pela proteção e na segurança dos direitos sociais da criança e do adolescente. Com isso, conclui-se que os direitos da criança e do adolescente estão sendo violados diante da desresponsabilização do Estado e do desinteresse em mobilizar ações que previnam e enfrentem o avanço do uso de drogas e álcool.

**PALAVRAS-CHAVES:** Política de Assistência Social; Criança e Adolescente; Psicoativos.